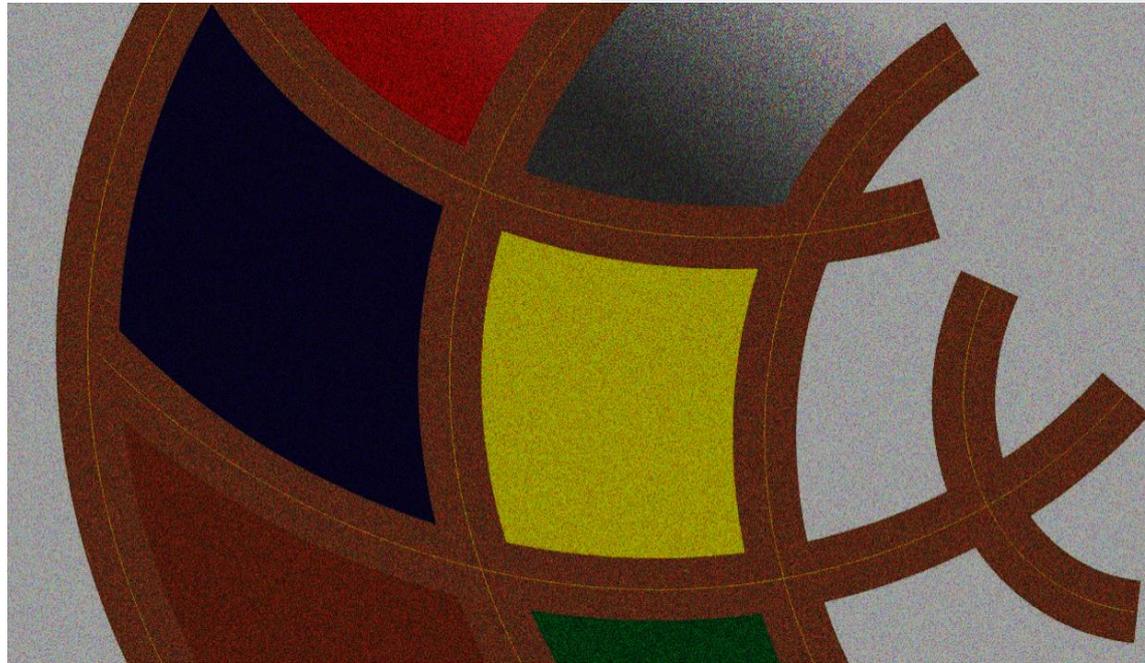


POSGEO - UFBA

Boletim Informativo Complementar



Boletim Informativo Complementar do POSGEO – Edição 03.

Pela Coordenação

Conforme anunciado na edição 03 do Boletim do POSGEO, assim que as informações sobre a redistribuição de bolsas fossem esclarecidas traríamos esta edição complementar que trata especificamente da distribuição das cotas de bolsas do POSGEO.

O Informe é da Comissão de Bolsas do POSGEO.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

BOLSAS DO POSGEO

Informe com os quantitativos de bolsas ao longo dos anos e disponíveis atualmente, após revisão da CAPES

BOLSAS DO POSGEO 2022

Pela Comissão de Bolsas

Os informes que recebemos da CAPES dão conta que:

Desde 2020 a concessão de bolsas e/ou auxílios para pagamento de taxas escolares no âmbito dos programas institucionais de fomento à pós-graduação é realizada segundo um modelo que prioriza cursos com melhor resultado na avaliação da pós-graduação realizada pela CAPES, valoriza cursos ofertados em municípios com menor desenvolvimento humano e prevê um número maior de bolsas e/ou auxílios para cursos de doutorado do que para cursos de mestrado. Além disso, considerando o número médio de titulados num período de quatro anos, o modelo diferencia cursos pelo tamanho.

Quantitativo inicial de bolsas distribuídas conforme nota obtida na avaliação de entrada ou na última avaliação quadrienal disponível (2017) e estabelecidos no Anexo I da Portaria 40 da CAPES. **Inicialmente o POSGEO receberia um quantitativo de 9 bolsas de mestrado e 12 bolsas de doutorado.**

Este quantitativo inicial foi alterado de com base em outros dois critérios, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) baseado no censo de 2010 do IBGE e o Fator Titulação Média do Curso (TMC), um multiplicador que retrata a média anual de discentes titulados no período de 2017 a 2020. Esses dois fatores de ponderação recebem pesos de acordo com parâmetros constantes nos anexos da Portaria.

Aos cálculos:

O IDHM (2010) de Salvador considerado foi 0,759 (peso 1,25) e o TMC do POSGEO considera foi de 8,750 para o mestrado (média da área é 13,188 – peso 0,75) e 6,250 para o doutorado (média da área é 10,607, peso 1).

Após os cálculos o POSGEO deveria receber 15 bolsas de doutorado e 8 de mestrado. Como a portaria não permite perdas superior a 10% e ganhos superiores a 45% o POSGEO ficará com o quantitativo de 13 bolsas de doutorado e 9 bolsas de mestrado. Significando ganho de quatro bolsas para o doutorado comparado às cotas atuais (fevereiro de 2022) e perda de uma bolsa de mestrado comparado às cotas atuais (fevereiro de 2022).

O quadro comparativo abaixo apresenta uma síntese destes cálculos.

	Antes da Revisão (fev/2022)	Após Revisão (março/ 2022)
Mestrado	10	9
Doutorado	9	13



Como fica o quantitativo de bolsas do POSGEO em 2022?

Pela Comissão de Bolsas

Somando os ganho e perdas da CAPES, as atuais perdas do CNPQ (três bolsas de mestrado) com as cotas disponíveis da FAPESB, estarão disponíveis, a princípio, para 2022 o seguinte quantitativo de bolsas:

Informamos, ainda, que com a revisão de cotas do Doutorado, todos os estudantes da lista de 2021 do doutorado serão contemplados com bolsas, sendo a situação mais complexa no mestrado.

Esta comissão de Bolsas continuará trabalhando juntamente com a coordenação para mais cotas de mestrado junto à FAPESB. E assim que for disponibilizado edital do CNPq (mesmo não existindo nenhum indício de que terá) submeteremos o projeto do POSGEO.

Total de bolsas disponíveis em 2022	
Mestrado	4
Doutorado	6

Estudantes sem bolsas em fevereiro de 2022		
	Mestrado	Doutorado
2021	7	4
2022	16	14